



**ENTREVISTA**  
**Thais Sousa**

**“Anápolis precisa políticas públicas contínuas, como a castração diária”**

**PÁGINA 13**

**PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

Mais Nerópolis ganha tração e abre novas frentes de atuação

**PÁGINA 12**

**ANÁPOLIS, 5 A 11 DE JUNHO DE 2026 • ANO I • NÚMERO XV • R\$ 1,00**



# Anápolis Diário.

e região

anapolisdiario.com.br

**PLANO DE MOBILIDADE**

## Meta é “redesenhar” trânsito do Jundiáí

Entre outros desafios, equipe de trabalho atua com estudos sobre lógica de comportamento dos anapolinos para propor mudanças significativas nos fluxos aplicados hoje: CMTT antecipa que não haverá nada ‘faraônico’

**PÁGINAS 8 e 9**



**ECONOMIA**  
**COMPROMETIDA?**

Mau cheiro pode esfriar comércio em áreas valorizadas por condomínio fechados

Márcio Corrêa pede a revisão de contrato da Saneago

**PÁGINA 7**



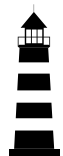
Nelson Mandela e trevo do Daia também passarão por intervenção e renovação

**PÁGINA 10**

**MEU LOTE,**  
**MEU PESADELO**

“Prefeito não vai tomar lote de ninguém”, garante vereador

**PÁGINA 5**



# FAROL AD

Por **Rafael Tomazeti** (com Henrique Morgantini)

## ESTRATÉGIA

A OAB Goiás deve assumir o desgaste de uma possível venda do clube em Anápolis. As negociações vão acontecendo na surdina em clima de coisa escondida, mas lideranças da advocacia já se movimentam para dar transparência necessária ao debate.

## PAUTANDO

Manchete do Anápolis Diário há três semanas, a reportagem exclusiva que trazia um relatório da CGE apontando uma "insolvência" de R\$ 5 milhões da GoiásTurismo, sob o comando de Roberto Naves (Republicanos) só virou destaque em O Popular na última segunda-feira. O diário do Grupo Jaime Câmara trouxe as informações que o leitor do AD já tinha conhecimento.

## CAIADO E LULA

O furacão Vorcado não dá indícios de que irá amenizar nos próximos dias e um dos que estão soltando foguetes é o pré-presidenciável Ronaldo Caiado (PSD). O ex-governador goiano apareceu na pesquisa Real Time Big Data empatado com Lula (PT) num eventual segundo turno. O detalhe: seu desempenho é cinco pontos melhor que o herdeiro de Jair Bolsonaro (PL), enrolado com o Master.

## JOGANDO CONTRA 1

O Executivo enviou à Câmara projeto que regulariza o

## Tapa no debate político

A semana na Câmara foi marcada pela acalorada discussão entre Jakson Charles (PSB) e Fred Caixeta (PRTB) que, em determinado momento disse ao colega que ele "não aguenta um tapa". Depois chamou Charles para "resolver isto lá fora". Fred Caixeta, cuja trajetória política é dentro da Educação Militarizada, não sabe, mas a Política foi inventada pela



humanidade para substituir as guerras e os conflitos tribais. O movimento de Caixeta, portanto, é na contramão da evolução: o fim do diálogo e a

busca de resoluções pela iniciativa do tapa. O lado bom neste episódio é que a entrada de Fred Caixeta na Política é uma vitória para a Educação. Afinal, alguém que chama outro para a briga e ameaça com "tapa" certamente não pode frequentar nenhum ambiente com estudantes. Em tempo: depois da discussão acalorada, o clima seguiu pesado nos bastidores. Os dois

conversaram após a sessão, mas testemunhas disseram que, apesar das palavras de reconciliação, ainda havia desconforto e tensão.

Ananias foi exonerada do gabinete do emedebista.

## ESTRATÉGIA

O vereador Marcos Carvalho (PT) decidiu deixar para a próxima semana a representação que fará contra Suender Silva (PL), que o acusou de defender facções criminosas. Além de tempo para montar o caso, ele considerou que o feriado esfriaria a repercussão.

## DIÁLOGOS

Amilton Filho (MDB), Andreia Rezende (Avante) e Amilton pai, todos aliados do governador Daniel Vilela (MDB), tiveram uma conversa muito amistosa com o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) durante a Marcha para Jesus. Do lado do tucano estava o ex-vice-prefeito Márcio Cândido, do grupo de Roberto Naves.

## DESPENTEOU

O PRD decidiu que terá apenas uma candidatura a deputado federal em Anápolis e será do médico Pedro Canedo. Fica prejudicado nessa história o ex-vereador Jerry Cabelheiro, que ainda nutre a esperança de colocar seu nome na nominata do partido.

## DE CASA

Daniel Vilela virá a Anápolis na próxima terça-feira (09) para dar início ao mutirão do Goiás Social em Ação, no Campo da Vila Norte. Desde que assumiu o governo, o emedebista tem uma média superior a uma visita por mês à cidade.

recebimento de resíduos sólidos de outras cidades vizinhas, permitindo, é claro, receber por isto. O interesse de Anápolis é pequeno se comparado com a demanda de cidades vizinhas que dependem deste tipo de parceria para resolver este problema.

## JOGANDO CONTRA 2

Neste cenário, esqueceram de avisar desta problemática para a vereadora Capitã Elizete (PRD). Ela votou contra o projeto que beneficiaria algumas das cidades atendidas politicamente pelo seu

marido, o deputado licenciado Coronel Adailton (SD). Adailton tem, por exemplo, Nerópolis como base política e a cidade é uma das interessadas. Por sorte, ela foi voto vencido e o projeto foi aprovado.

## COMIGO NÃO TÁ

Ninguém quer assumir a candidatura ao Governo de Goiás pelo PT. Flávio Faedo disse 'não' ao partido, e provocou o deputado federal Rubens Otoni a assumir disputa. Adriana Accorsi também não quer. Uma hora esta batata quente queima alguém.

## NO PÁREO

O ambientalista anapolino Antônio El-Zayek, ex-secretário municipal de Meio Ambiente, anunciou nesta semana sua pré-candidatura a deputado estadual. Vai sair pelo partido Rede Sustentabilidade, que já tem captado muitos nomes em Anápolis.

## RUIM DE TRATO

Depois de receber apoio de Lineu Olímpio (MDB) na eleição de 2024, o vereador Ananias Júnior (Agir) decidiu não retribuir em 2026. Acertou que caminhará ao lado de Jamil Calife (PP). A esposa de



## SEMÁFORO



### UNI-VOS

A semana mostrou poder de mobilização da sociedade organizada. Houve protestos das famílias do 'Meu Lote, Minha História' e da causa animal no plenário. Professores e o setor cultural conseguiram a retirada de pauta de três projetos em sessão extraordinária.



### FUTUM

Os investidores imobiliários estão em alerta com a fedentina nos bairros mais novos da região Leste. O "bosteiro", como disse o prefeito Márcio Corrêa (PL), no Campos do Jordão é um problema grave. A Saneago, até agora, não apresentou solução.



### RECORRENTE

A mesa diretora da Câmara Municipal fez um desserviço à Democracia. Convocou uma sessão extraordinária com 13 projetos na pauta – muitos deles complexos - a menos de 12 horas do início dela. O prejuízo ao debate é irreversível e se tornou prática comum no legislativo anapolino.



## EDITORIAL

### Ousadas e necessárias mudanças precisam de ação coletiva

Não é a primeira vez que a estrutura de poder público de Anápolis debate mudanças profundas em regiões conflagradas por interesses em Anápolis. As propostas podem diferir umas das outras, mas o foco é o mesmo: interromper os problemas recorrentes de regiões de armazéns do centro da cidade. São iniciativas que não demandam complexas alterações, mas pedem, sim, altas doses de coragem política para se enfrentar as resistências.

Agora, os problemas de mobilidade entram em metástase e chegam ao Jundiá. Qualquer um que trafegue em horários de pico já se deu conta que houve um agravamento do fluxo de trânsito na região. Era o esperando: o esvaziamento do centro migrou investimentos comerciais para a nova região, justamente em busca de mais tranquilidade como, por exemplo, lugar para estacionar.

Com o avanço das fases desta transição, o Jundiá caminha acelerado para se tornar o novo Centro. Para ter mais convicção disto basta tentar trafegar – ou estacionar – nas Avenidas Minas Gerais, Santos Dumont e Mato Grosso durante o horário comercial.

Em sendo assim, todas as mudanças já sinalizadas como necessárias pelo grupo de estudos, tanto do Plano Diretor quanto do Plano de Mobilidade, mostraram-se necessárias para frear o processo de deterioração do sistema de mobilidade. Do contrário, a tendência é a ampliação desta tal metástase urbana para outras áreas. Os problemas apenas iriam se empilhando.

Só que para isto sair do papel e efetivamente acontecer será necessária uma ação conjunta que reúna o Poder Executivo em querer fazer, o Legislativo em querer ajudar e o Poder Judiciário em se proteger para não servir como cabo de chicote de interesses econômicos privados, tentando se sobrepor à coletividade.

Questões precisam ser debatidas, grupos precisam ser ouvidos e respeitados. Mas acima de tudo é fundamental que todos tenham um ponto de partida, uma mesma premissa: como está já não pode ficar.

Se o debate destes problemas começar com a defesa, por exemplo, da manutenção dos caminhões pesados no centro, o projeto ficará onde sempre esteve todos estes anos: no discurso e na inércia.



*O Poder Executivo precisa querer fazer, o Legislativo tem de querer ajudar, e o Poder Judiciário há de se proteger para não servir como instrumento de interesses econômicos privados, tentando se sobrepor à coletividade*

## EDUCAÇÃO

### Com início de obras, campus da UFG Anápolis começa a sair do papel

“Será a grande conquista da cidade nos próximos 50 anos, abrindo novos eixos de desenvolvimento”, celebrou Rubens Otoni, articulador do projeto e das emendas para viabilizá-lo



UFG propõe ambiente de interação em Anápolis: investimento de R\$ 1 milhão de Rubens Otoni (PT)

Por **Rafael Tomazeti**

Começam em junho as obras do campus da Universidade Federal de Goiás (UFG) em Anápolis. A instituição concluiu em maio o processo para seleção da empresa que fará o cercamento a partir de uma emenda destinada pelo deputado federal Rubens Otoni (PT).

Foi selecionada a Cima Engenharia Ltda. A empresa de Goiânia assinou contrato e tem até 31 de agosto para concluir as obras do muro na área de 100 mil metros quadrados às margens da BR-060, ao lado do Centro de Convenções. O valor de contrato é de R\$ 410.398,79.

Autor da emenda e articulador do projeto, Rubens Otoni comemorou o avanço do projeto. “Este campus será a grande

conquista de Anápolis para os próximos 50 anos abrindo novos eixos de desenvolvimento, atraindo investimentos, gerando emprego e renda para a nossa população.”, disse o parlamentar ao AD.

#### INTERAÇÃO

Segundo o assessor Especial de Relacionamento Interinstitucional da Reitoria da UFG, professor Tasso Leite, a UFG tem avançado no processo para implementação do campus em Anápolis. “Em breve teremos novidades”, disse.

A proposta da gestão superior da UFG é construir um ambiente de interação em Anápolis, com salas de reunião, escritórios, auditórios, e ambientes multiuso que possam abrigar ações de pesquisa, inovação, formação e

projetos de pesquisa e desenvolvimento. Desde o ano passado a reitoria criou um grupo de trabalho que tem liderado as discussões sobre o assunto.

A escritura da doação do terreno por parte do governo de Goiás para a UFG foi assinada no dia 9 de outubro de 2025. Depois disso, no dia 13 de outubro, o então vice-reitor Jesiel Carvalho recebeu, no Gabinete da Reitoria, o deputado federal Rubens Otoni e o vereador professor Marcos Carvalho (PT), que formalizaram o envio de uma emenda de R\$ 1 milhão para a universidade.

Além do cercamento, os recursos serão empregados na elaboração de um projeto de edificação que possa sediar o início das atividades de pesquisa, inovação e formação oferecidas pela UFG na cidade.

## GOIÁS PESQUISAS

# Daniel Vilela lidera corrida ao Governo com 32,6%

Atual governador tem 14 pontos de frente para o segundo colocado, Marconi Perillo, e 20 pontos de vantagem para Wilder



Daniel, Marconi e Wilder: disputa tem vantagem do emedebista, candidato à reeleição

### Por Redação AD

Levantamento da Goiás Pesquisas, encomendado pelo Mais Goiás, divulgado nesta terça-feira (2) mostra o governador Daniel Vilela (MDB) à frente na corrida pelo Palácio das Esmeraldas. Ele tem 32,6% das intenções de voto, uma vantagem de 14 pontos sobre o ex-governador Marconi Perillo (PSDB), que aparece em segundo com 18,6%.

A sondagem mostra o senador Wilder Moraes (PL) em terceiro, com 12,2%, enquanto o ex-deputado estadual Luís Cesar Bueno (PT) fica na quarta colocação, com 3,1%. Também pontuaram Cíntia Dias (PSOL), com 2,6; e Telêmaco Brandão (Novo), com 1,1%. De acordo com a Goiás Pesquisas, 19,8% dizem não saber em quem votar, enquanto 9,9% declaram votos brancos ou nulos.

### REJEIÇÃO

A pesquisa também avaliou o índice de rejeição dos pré-candidatos. Marconi é o mais rejeitado

pelos eleitores: 39% dizem não votar no tucano de jeito nenhum. Na sequência aparecem Daniel Vilela (13,1%), Luis Cesar Bueno (10,3%), Wilder Moraes (7,9%), Cíntia Dias (7,6%) e Telêmaco Brandão (4,1%). No total, 5% disseram que rejeitam todos os candidatos apresentados, enquanto 12,9% não rejeitam nenhum.

### SENADO

A ex-primeira-dama Gracinha Caiado (UB) lidera a disputa pelo Senado Federal no estado, de acordo com sondagem da Goiás Pesquisas divulgada nesta terça-feira (2). Ela é apontada como primeiro voto por 21% dos entrevistados e também está à frente no segundo voto, com 19,2%.

O deputado federal Gustavo Gayer (PL) tem 18,5% das intenções de voto dos eleitores no primeiro voto. Zacharias Calil (MDB), também deputado federal, tem 12%.

Ainda são lembrados: Humberto Teófilo (Novo), com 8,3%; Rubens Otoni (PT), com 7,6%;

### Metodologia

A pesquisa foi realizada entre os dias 27 e 29 de maio. Foram ouvidas 1.150 pessoas em 75 municípios goianos. A margem de erro é de 2,89 pontos percentuais, e o nível de confiabilidade é de 95%. O conteúdo está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número GO 01340/2026.

Alexandre Baldy (PP), com 6,9%; Vanderlan Cardoso (PSD), com 6,3%; e Iure Castro (Cidadania), com 1%. Os que não sabem representam 12%, brancos/nulos, 6,4%.

No segundo voto para Senado, a ordem de preferência dos eleitores é: Gracinha Caiado (19,2%), Zacharias Calil (14,8%), Gustavo Gayer (11,9%), Humberto Teófilo (11,7%), Alexandre Baldy (9,3%), Vanderlan Cardoso (5,6%), Rubens Otoni (4,1%) e Iure Castro (1,4%). Não sabem correspondem a 15,3%, enquanto brancos/nulos, 6,8%.

## Justiça absolve Hélio Araújo em caso envolvendo rachadinha na Câmara

A juíza Marcella Caetano da Costa, da 5ª Vara Criminal de Anápolis, decidiu pela absolvição sumária do ex-vereador Hélio Araújo (PL) no processo em que ele era acusado da prática de rachadinha entre 2020 e 2023. Também foi absolvido Elber Sampaio Araújo, ex-chefe de gabinete de Hélio que era apontado como um operador do suposto esquema.

A decisão veio na análise dos embargos impetrados pela defesa do ex-parlamentar. Esta é uma nova reviravolta no caso, uma vez que, em abril, a juíza decidiu enviar o processo para a 2ª Vara Criminal e marcar para dezembro a audiência de instrução de julgamento, a despeito de um parecer do Ministério Público que entendia que não havia provas suficientes para condenar os réus. Semanas depois ela voltou atrás e manteve o caso na 5ª Vara Criminal – e agora decidiu pela absolvição sumária.

### ORIGEM

A investigação começou quando Sinval Cavalcante Júnior, ex-assessor de Hélio Araújo,

denunciou à Polícia Civil que servidores do gabinete do então vereador eram obrigados a repassar parte dos salários ao parlamentar. Além do depoimento, o denunciante mostrou mensagens à polícia para embasar o relato. Numa delas, Elber Sampaio dizia que o salário havia sido depositado, com o uso do termo 'capilé', e enviava uma conta que supostamente seria para depósito.

Ouvidos pela polícia, porém, outros servidores negaram a existência do esquema e alegaram que eram pedidas doações espontâneas para o PL, partido que era presidido por Hélio Araújo.

A magistrada também considerou análise de dados extraídos do celular de Sinval e a manifestação do promotor Eliseu Antônio da Silva Belo, que concluiu que não havia provas suficientes para manter a acusação contra a dupla.

A juíza determinou ainda envio de cópia dos autos à Polícia Civil para apurar eventual crime de denúncia caluniosa por parte de Sinval Cavalcante Júnior.



Hélio Araújo, ex-vereador: sem provas do crime

## “MEU PESADELO, MINHA HISTÓRIA”

# Prefeito não vai tomar lote de ninguém, garante vereador a famílias

Wederson Lopes afirma ter a autorização do gestor municipal para dar tranquilidade aos beneficiados, que temem que imposições jurídicas possam retirar o imóvel adquirido

Por **Redação AD**

Na última quarta-feira de maio, famílias que vivem o drama do “Meu Lote, Minha História” foram até a Câmara Municipal reivindicar por uma solução diante do impasse criado a partir do programa habitacional criado pela Gestão Roberto Naves (2017-2022). O principal temor dos beneficiados é perder o lote adquirido por conta dos prazos es-

tabelecidos para a regularização.

Na sessão desta segunda-feira (1º), o ex-secretário de Obras da Gestão Naves, vereador Wederson Lopes (União) usou a tribuna para falar às famílias presentes. Ele garantiu que a autorização do prefeito Márcio Corrêa (PL) de que ninguém irá perder o benefício. “O prefeito não vai tomar o lote de ninguém”, assegurou.

O parlamentar fez um detalhado histórico de todo o pro-



### “Não adiantou denunciar”, diz Roberto Naves sobre o “Meu Lote, Minha História”

Na abertura da programação do aniversário de Anápolis, prefeito defendeu o programa habitacional e criticou opositores que foram ao MP e à Justiça

Gabriela Licia - 20 de julho de 2022

Reportagem do Site Portal 6, de julho de 2022, mostra o então prefeito criticando questionamentos: quatro anos depois, promessa virou pesadelos a 700 famílias

grama, desde a sua criação com aprovação da Câmara Municipal em 2022, até as decisões mais recentes. Lopes antecipa que o líder do Executivo ainda não se reuniu com os interessados por ainda não ter uma solução efetiva do caso.

### POSSIBILIDADE

“O prefeito está buscando uma saída jurídica no Ministério Público, está em diálogo com a Agehab. Ainda não foi definida uma solução, mas ninguém será prejudicado”, disse. Uma das saídas estudadas é que o erário municipal

banque os custos de regularização – incluindo engenheiro responsável e projeto de construção – previstos como obrigatórios para a concessão do alvará dos imóveis, assegurando a posse.

O temor dos beneficiados é que, como o prazo já foi excedido, pode haver uma movimentação legal para a reintegração das áreas. Wederson Lopes, no entanto, tranquilizou, tirando essa possibilidade do radar.

### HISTÓRICO

Um dos gargalos do programa habitacional criado por Roberto Naves (Republicanos) foi o problema jurídico criado a partir do leilão de áreas públicas. O projeto, aprovado pela Câmara em 2022, previa a venda destas áreas para, com o valor arrecadado, bancar uma espécie de cheque moradia que auxiliasse os contemplados.

Acontece que a Justiça de Goiás bloqueou o certame atendendo a um pedido do Ministério Público, que elencou uma série de riscos e irregularidades. Depois, foi a vez do próprio CREA – Conselho Regional de Engenharia – travar o processo pela ausência de um profissional que atendesse às famílias.

## Após acusação grave, Suender deve, novamente, parar Comissão de Ética

O vereador Suender Silva (PL) será denunciado à Comissão de Ética possivelmente por quebra de Decoro Parlamentar após fala contra o vereador Marcos Carvalho (PT). O anúncio foi feito pelo próprio Carvalho durante a sessão desta segunda-feira (1º) após o parlamentar do PL afirmar que Marcos Carvalho “defende o PCC e as Facções”. “Lula está triste e, pelo visto, o vereador Marcos também está triste com a declaração de terroristas do PCC e das facções”, completou Suender Silva.

O assunto teve início quando o pré-candidato a deputado federal pelo PL usou a tribuna para comemorar a decisão do presidente americano Donald Trump

de classificar organizações criminosas brasileiras como terroristas. Ele atribuiu ao Governo Federal e ao presidente Lula (PT) uma relação direta com as facções.

### QUESTIONAMENTOS

Em seguida, em seu momento de fala, Marcos Carvalho fez dois questionamentos: o primeiro deles foi por que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não fez este decreto considerando as organizações criminosas como terroristas nos quatro anos em que esteve na Presidência.

Em seguida, questionou o fato de três deputados estaduais do Rio de Janeiro, TH Jóias, Rodrigo Bacellar e Thiago Rangel, estarem presos por alianças com

o Comando Vermelho. Os três são aliados da família Bolsonaro e mantém relações políticas diretas com o pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL).

### REINCIDENTE

Foi no momento de sua réplica que Suender decidiu passar a atacar o colega de parlamento. Marcos Carvalho, então, anunciou que irá formalizar a denúncia. “Terá de provar o que ele disse”, finalizou.

Não será a primeira vez de Suender Silva frequentando o comitê de ética da Câmara. Ele passou boa parte do primeiro mandato tentando escapar de uma denúncia de falsificação de assinaturas em seu gabinete. O assunto nunca foi concluso.



Suender perdeu a linha e apelou após ser questionado por colega: não conseguiu explicar e partiu para a acusação

## LOTES COMPROMETIDOS?

# Mau cheiro pode comprometer negócios em áreas valorizadas por condomínio fechado

Vídeo de prefeito mostrou situação do Campos do Jordão, mas, ao lado, empreendimento de alto investimento pode repelir compradores: no Cerejeiras, moradores também reclamam de odor

Por **Henrique Morgantini**

Uma situação de mau cheiro generalizado compromete a todos, independentemente da classe social. A democracia do mal estar gerada pelo forte odor de esgoto na região do Campos do Jordão levou o prefeito Márcio Corrêa (PL) a visitar a área e verificar a situação junto a moradores do local.

O impacto do vídeo foi imediato e na última segunda-feira (1º) pela manhã, a Saneago informou ao **Anápolis Diário** o envio de técnicos para identificar alguma falha no sistema de esgotamento,

ou mesmo a ocorrência de destinações clandestinas de esgoto no Córrego das Antas, que margeia a região. A situação ainda não foi atualizada desde então.

O problema é de Saúde Pública, mas também pode ser econômico. Isto porque tanto o Campos do Jordão quanto outro condomínio estão em fase de vendas de lotes para novos moradores. Ao lado do setor visitado por Corrêa está um investimento do Grupo Saint Paul denominado "Residencial Versalhes".

"More em um padrão incomparável e tenha seu investimento valorizado", diz o texto de apre-

sentação do empreendimento imobiliário, que promete estrutura de alto padrão para atrair o segmento crescente em Anápolis. Só que ao contrário da propaganda, o local pode ser também alvo do mau cheiro recorrente e intenso que levou moradores a dar o grito de ajuda a prefeito.

### HISTÓRICO

O próprio grupo econômico responsável pelo empreendimento pode estar "jogando contra o patrimônio". Isto porque em setembro do ano passado, a incorporadora imobiliária foi multada em R\$ 1 milhão por crimes



Área do Residencial Versalhes, margeada pelo Campos do Jordão e Cerejeiras: reclamações generalizadas

ambientais verificados em dois projetos: o próprio Versalhes e o "Petit Trianon".

Os dois loteamentos foram embargados pela Prefeitura de Anápolis à época após a confirmação de despejo de esgoto diretamente no Córrego das Antas. Os empreendimentos não tinham licenciamento ambiental válido nas obras, ente outras irregularidades confirmadas pela fiscalização.

"Asseguramos que as obras seguem em ritmo adiantado e serão entregues dentro dos prazos estabelecidos contratualmente e nas respectivas ordens de serviço de cada empreendimento", manifestou o Grupo Saint Paul em nota, em setembro. O AD tentou contato com a empresa na manhã desta segunda-feira (1º) para saber informações sobre o mau cheiro na região, e possíveis impactos comerciais, mas não obteve retorno.

## Ex-presidentes anapolinos são contra possível venda de CEL da OAB

Por **Redação AD**

Pelo menos dois dos ex-presidentes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) subseção Anápolis decidiram se posicionar publicamente contra uma eventual venda da área que hoje sedia o Centro de Cultura, Esporte e Lazer (CEL) da OAB. Desde o início do ano, a entidade tornou público aos advogados a possibilidade de comercializar a área nas Chácaras Americanas, o que causou reações.

O **Anápolis Diário** conversou com três ex-presidentes da OAB subseção Anápolis que opinaram sobre a negociação. Antônio Rodovalho e Washington Pacheco mostraram-se desfavoráveis à eventual venda da área, embora tenham reconhecido que existe um déficit operacio-

nal, que é o principal argumento da subseção para a negociação.

Rodvalho avalia que agora "não é momento de venda". "Imóvel está em baixa. Não tem ninguém interessado em pagar um bom preço. Quem for comprar, vai comprar no preço que quer pagar. Os juros estão muito altos e isso afetou o mercado imobiliário", opinou.

### NÚMEROS RUINS

Pacheco diz que, no início do ano, participou de uma reunião em que foi apresentado um balanço para demonstrar o déficit da operação do CEL. O ex-presidente reconhece que é grande, mas lamenta a possibilidade de comercializar o terreno. "Pessoalmente sou contra a venda. Deveríamos tentar (viabilizá-lo). Na nossa épo-



Clube da OAB reúne despesa, lazer e confusão: debate ainda é obscuro

ca administramos sem muito recurso e deu certo", resumiu.

Ele admite, porém, que "os números de hoje são bem ruins" e que "não pode ficar como está". "Acredito que com gestão seria possível administrar para manter a área. Não está fácil mesmo manter um clube, mas eu tentaria outros modelos", argumentou.

### REUNIÃO

Antônio Rodovalho relatou que um grupo liderado pelo advogado Antônio Heli de Oliveira, também ex-presidente da OAB Anápolis, tenta articular uma reunião com o presidente da seccional, Samuel Santos, para entender em que pé está a negociação. O que eles pedem é que

haja um diálogo com a classe, uma vez que não houve consulta à advocacia.

"Queremos marcar uma reunião dos ex-presidentes para, junto com o presidente atual, formar uma opinião. Não queremos impedir a venda, mas entendemos que a subseção precisa ser ouvida. Há um conselho de beneméritos e é preciso entender tudo isso", avaliou o ex-presidente.

Os ex-presidentes, no entanto, são consensuais quanto à relevância do CEL como patrimônio da advocacia anapolina. Elias e Rodvalho destacam a estrutura do clube, com salão de festas, campo de futebol, quadras de tênis, parque e piscinas. Ambos também esperam que uma eventual venda reverta-se noutros investimentos para a classe no município.

## EM BUSCA DE REPARAÇÃO

# Após longo histórico de embates, Corrêa pedirá revisão de contrato com a Saneago

Gestão municipal deve questionar base de cálculo que repassou “valor irrisório” como antecipação de royalties e visa ressarcimento: rompimento seria um Plano B, que já conta até com estratégia de ação

Por **Henrique Morgantini**

O anúncio do pedido de revisão de contrato da cidade de Anápolis com a Saneago não é apenas mais um capítulo na relação conturbada da gestão Márcio Corrêa com a empresa goiana. Trata-se de um momento decisivo em que a gestão municipal exige uma contrapartida que pode chegar a 20 vezes o valor pago pela empresa de saneamento. Do contrário, um dos caminhos pode ser o rompimento do acordo, algo que conta – inclusive – com uma estratégia definida.

Renovado em 2020, durante o último ano da gestão Roberto Naves (2017-2024), o contrato previa uma compensação financeira ao município por parte da Saneago. O valor, parcelado, poderia chegar perto da casa do bilhão de reais, mas, com a antecipação financeira, chegou-se ao cálculo de algo em torno de R\$ 30 milhões.

### MAL PAGO

“O cálculo foi feito a partir de descontos com juros abusivos”, dispara Márcio Corrêa (PL). Em entrevista ao Anápolis Diário, o gestor detalha como pretende abordar a questão, a partir de cálculos feitos pela equipe técnica da Prefeitura de Anápolis.

“A base de negociação eram 5% em royalties. Só que foram feitos com referência de juros irreais. Isto rendeu à cidade ao em torno de R\$ 30 milhões. Para se ter uma ideia, a Saneago fatura dos lares e empresas dos anapolinos R\$ 32 milhões por mês”, explica Corrêa.

A exigência principal do prefeito é que seja feito um recálculo com a empresa de economia mista que explora o serviço de



**Não é de hoje que a atuação da Saneago está na alça de mira do prefeito Márcio Corrêa: rompimento não está descartado**

abastecimento de água e esgoto no município. “E que haja um ressarcimento, já que o valor é discrepante, muito distante do que a empresa ganha com a cidade”, exige.

### ROMPIMENTO

Uma possível resistência da Saneago não significaria o fim da questão, mas – talvez – o fim da relação da Saneago com Anápolis. Isto porque o prefeito não esconde que pode levar adiante o rompimento deste contrato, considerando prejudicial para os anapolinos.

Um dos principais questionamentos neste cenário drástico seria a exigência por parte da empresa em um ressarcimento pelos valores já investidos na rede municipal. Márcio Corrêa tem a resposta pronta.

“Se houver o entendimento de um valor a ser pago, não tem problema. Fazemos um edital de licitação em que a empresa vencedora arque com o pagamento deste valor. O que não falta é em-

presa interessada numa praça do volume financeiro que é Anápolis”, aposta Corrêa.

“Não estamos aqui para criar conflito, mas para garantir qualidade no serviço e segurança econômica. É o nosso dever proteger os interesses da cidade”, finalizou.

### HISTÓRICO

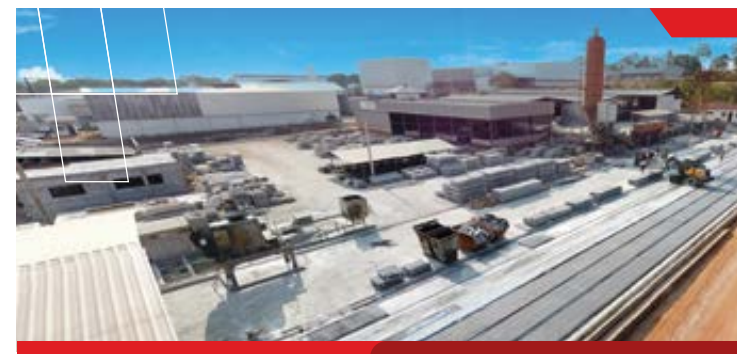
O histórico da relação entre a Saneago com a cidade é longo e problemático. E ficou mais evidente após a chegada de Corrêa ao gabinete municipal. O prefeito passou a reclamar dos serviços realizados, da demora e, muitas vezes, da ausência da empresa goiana em realizar reparações de asfalto e calçada após manutenções na rede.

“É nítido o desleixo na qualidade do serviço. Tem calçada arrebitada, asfalto mal feito ou esburacado. E ainda tem agora este mau cheiro que toma conta da cidade”, pontua o gestor. “Os motivos não faltam para questionar a atuação da Saneago”, completa.



“Saneago fatura mais de R\$ 32 milhões por mês e pagou apenas R\$ 30 milhões à prefeitura”

Márcio Corrêa



- ✓ LAJE
- ✓ BLOCOS
- ✓ CANALETAS
- ✓ PAVER
- ✓ MOURÕES
- ✓ MEIO-FIO

- ✓ PAVER DRENANTE
- ✓ ECODRENO
- ✓ COCREGRAMA
- ✓ MALHAS DE AÇO
- ✓ GUIA PARA JARDIM

Entre em contato:



(62) 9 8405-4925

@lajeforro\_premoldados

**LAJEFORRO**  
WWW.LAJEFORRO.COM.BR

## ESPECIAL – FUTURO DOS ANAPOLINOS

# Redesenhar tráfego no Jundiáí é um do

Estudo vai identificar hábitos de circulação do anapolino e também pode propor restrições de tráfego, conversão de vias em sentido único e novidades no transporte coletivo

Por **Rafael Tomazeti**

O primeiro Plano de Mobilidade Urbana da História de Anápolis terá muitos desafios, mas talvez nenhum deles tão complexos como redesenhar o tráfego no Bairro Jundiáí. Polo comercial, de serviços e gastronômico da cidade, ele é uma nova 'centralidade', termo utilizado pelas autoridades públicas para definir um bairro que não é o centro, mas adquiriu características de atração de pessoas a partir da fartura de comércio.

Como todo bairro projetado para ser residencial e redesignado com o tempo, o Jundiáí padece de vias congestionadas, sobretudo em horário de pico. Há ainda dificuldades com o estacionamento. Avenidas como a José Neto Paranhos estão comumente repletas de veículos estacionados dos dois lados, o que torna o tráfego mais perigoso – e numa região com escolas e trânsito de pedestres.

### OPÇÕES

Não é de hoje que a Companhia Municipal de Trânsito e Transportes (CMTT) estuda uma solução para a avenida em questão e duas se mostraram como potencialmente viáveis: proibir o estacionamento ao longo da via



Plano prevê análise e propostas de alteração em todas as regiões de grande movimento, mas foco maior de impacto deve ser a região do Jundiáí

ou torná-la de sentido único para garantir que os consumidores possam parar mais perto dos estabelecimentos comerciais que se espalham pelo logradouro.

A última tem mais adesão. No entanto, implementar a alteração é mais difícil do que parece. Em muitas cidades do país é comum ver avenidas relevantes de sentido único. Contudo, há uma diferença crucial: elas têm vias paralelas. O Jundiáí, porém, foi planejado sem ligações paralelas que permitam limitar o sentido de uma artéria para que outra flua no sentido contrário.

### DIFICULDADE

“No Jundiáí temos vias largas, várias avenidas, uma movimentação grande de veículos e pedestres e o desafio de não ser simétrico. Não há vias paralelas”, resumiu

o presidente da CMTT, Igor Lino Siqueira, em entrevista exclusiva ao **Anápolis Diário**.

“Se você pega (as avenidas) JK e Jamel Cecílio, ambas chegam na Praça Dom Emanuel, mas o trajeto é muito longo para determinar se vão ser mão única cada um para um lado. Há um grau de dificuldade a mais”, exemplifica Siqueira.

Na avaliação da CMTT, o gargalo no Jundiáí tem mais a ver com os horários de pico e não é um problema tão grave como o que havia, por exemplo, na ligação das avenidas Brasil Norte e Universitária com a região do Recanto do Sol. No entanto, a proposta do Plano de Mobilidade é oferecer soluções duradouras para problemas que podem ser diminutos, mas têm potencial de criar grandes gargalos adiante.

## Entre metas de

Se a revolução não vem com nenhuma ousada reforma urbana, ela precisa vir no transporte coletivo. A administração de Márcio Corrêa (PL), desde as eleições, tem prometido mudanças drásticas no serviço. Elas ainda não vieram, mas serão todas projetadas em estudo. E um deles é justamente o Plano de Mobilidade Urbana.

Os técnicos estudam as linhas, os fluxos, a demanda e a infraestrutura do sistema para propor melhorias. Mas é certo que muitas defasagens serão atacadas a partir da entrega do Plano. “Nossa rede de transporte é a mesma há 50 anos. As linhas têm absolu-

## Realização de “macrossimulação” promessa de mudanças sem ex

Quando contratou a empresa que auxilia na confecção deste plano, a prefeitura previu macrossimulações de tráfego, que nada mais são que uma técnica computacional que modela o fluxo de veículos de forma agregada, de modo a tratar o trânsito como um fluido contínuo em vez de analisar veículos individuais. Ela é focada no planejamento urbano regional, de médio e longo prazo, para prever o impacto de grandes obras e políticas de transporte em toda uma localidade.

E é com apoio das macrossimulações que a prefeitura quer redesenhar não só pontos críticos do Jundiáí, como outros locais chamados de grandes eixos - aquelas vias que são fundamentais para o escoamento de veículos das regiões da cidade.

### MENOR CUSTO

Como tantas outras, Anápolis se formou sem planejamento que permitisse uma expansão duradoura que não sacrificasse a mobilidade. E apesar dos problemas crescentes, a atual gestão não planeja grandes reestruturações que incluam desapropriações e custos elevados. “Temos sempre prezado pelo menor custo possível”, disse Igor Lino.

Todavia, a CMTT não descarta mudanças mais ousadas se o Plano de Mobilidade apontar que elas sejam cruciais para a fluidez do tráfego nos anos vindouros. “É possível que, se houver recomendação do Plano de Mobilidade, nós façamos isso”, pondera o presidente da autarquia.

# Os desafios do novo Plano de Mobilidade

## O trabalho está na revisão do plano de transporte coletivo



Igor Lino, à frente da CMTT: mudanças não terão exageros como desapropriações, mas será analisado caso haja recomendação técnica

tamente o mesmo trajeto com um único terminal central. É defasado para atender a nossa demanda de transporte de hoje”, relata o presidente da CMTT.

### AÇÕES

O trabalho está focado então em reverter as chamadas linhas negativas, aquelas cujo custo operacional supera a receita, ao ex-

plicar o porquê são deficitárias. Há duas hipóteses: ou o trajeto é muito longo, ou a demanda por ele é baixa.

Para qualquer causa, o remédio é otimizá-las, mas como? Pois bem, o estudo também tem analisado os hábitos de deslocamento do anapolino, inclusive do usuário do transporte coletivo. Há uma pesquisa de origem-destino e também de horários para municiar a próxima fase da confecção do Plano de Mobilidade Urbana, a de prospecções.

“Com essas informações teremos o melhor trajeto para cada linha. Ao fazer isso, teremos um equilíbrio para o transporte, o que vai atrair mais

usuários”, projeta Siqueira.

### NOVOS TERMINAIS

Entre as possibilidades, explica, está a construção de novos terminais noutras regiões da cidade, justamente para dar fim à necessidade de que as linhas passem todas pelo Centro. “Se forem constatados eixos que se cruzam, por exemplo, podemos criar novos terminais para não termos aquela quilometragem negativa, de quem sai do Recanto do Sol e vai para a Jaiara, por exemplo, que precisa pegar um ônibus para ir ao terminal e outro para a Jaiara e dobra o tempo de viagem”, exemplifica o presidente da autarquia.

## Como funciona

A coleta de dados, explica a CMTT, tem sido totalmente refeita. Desde o dia 18 de maio pesquisadores estão nas ruas para compreender melhor como a população se desloca no dia a dia - a chamada pesquisa origem-destino. Até 3 de julho, pesquisadores identificados com coletes e crachás visitam residências em diferentes regiões da cidade e também abordam usuários do transporte coletivo para aplicar questionários digitais sobre os hábitos de deslocamento da população. Entre os temas abordados estão o uso de ônibus, carros, bicicletas e outros meios de transporte, além dos trajetos mais frequentes realizados pelos moradores.

A perspectiva é de que a aprovação do Plano de Mobilidade Urbana se dê junto com a do Plano Diretor, ou seja, no fim deste ano ou início de 2027.

## ões” e a xageros



Igor Lino, à frente da CMTT: mudanças não terão exageros como desapropriações, mas será analisado caso haja recomendação técnica

## Veículos pesados devem sofrer restrições no centro

O Plano de Mobilidade também deve sugerir restrições ao tráfego de veículos pesados em áreas específicas da cidade. Há anos esta possibilidade é discutida, mas nunca saiu do papel. Uma das regiões que certamente deve trazer proposta de restrição é o Setor Central. O grande fluxo de pedestres, a largura das vias - mais estreitas contribuem para o provável veto. Em outras ruas específicas também deve haver

mudanças.

“Há muitos casos, em vias 100% residenciais, de danos causados por caminhões e carretas, além de outros problemas advindos do tráfego de veículos pesados. São vias sem raio de giro, que quando os caminhões vão manobrar acabam danificando muros, calçadas ou os postes. Faremos a sugestão de restrição naquelas ruas em que esses casos são recorrentes”, detalha Siqueira.



O desafio de retirar os “pesados” do centro: objetivo necessário, antigo e até agora intransponível



## Atualização total de leis

Em 2026, a prefeitura quer atualizar todas as leis que regem o ordenamento urbano de Anápolis. A principal delas, o Plano Diretor, também está em discussão. Mas serão revistas lei sobre edificações, zoneamento, Código de Posturas e, de forma inédita, confeccionado o Plano de Mobilidade Urbana, exigido por lei para qualquer município acima de 20 mil habitantes no país - o que torna irregular a ausência de um documento deste em Anápolis.

O Plano de Mobilidade Urbana é um instrumento de planejamento que, se aprovado, será histórico em Anápolis. Embora seja exigência legal desde o fim da última década, o município jamais teve o seu. Ele é feito para orientar o desenvolvimento do

transporte e do trânsito em uma cidade. Também estabelece diretrizes para integrar ciclovias, transporte público e vias, garantindo que as pessoas se desloquem de forma sustentável, segura e inclusiva.

“É uma atualização e também elevamos o patamar. É uma análise mais aprofundada para fazer jus ao novo Plano Diretor. Queremos que ambos conversem de maneira total”, explica Lino. “O plano anterior fazia menções a algumas coisas do Plano Diretor, com menções para eventuais melhorias. Mas esse vai sair junto. Tem um valor sem precedentes do ponto de vista do ordenamento urbano. Por isso optamos por um novo plano. Mas o que for possível aproveitar, será aproveitado”, completou.

## “TAPA” NA INFRAESTRUTURA

# Viadutos Nelson Mandela e do Daia devem ser os próximos alvos de intervenção da prefeitura

Após mudanças bem sucedidas nos trevos do Ayrton Senna, Recanto do Sol e da Havan – ainda em curso –, outros pontos de congestionamento estão na mira

Por **Rafael Tomazeti**

Os viadutos Nelson Mandela, na região do Bairro Cidade Jardim, e do Daia, na BR-060, estão na mira da prefeitura. Depois das intervenções bem-sucedidas nos trevos do Recanto do Sol e do Ayrton Senna - e da obra em andamento no trevo do Viaduto Miguel Moreira Braga, popularmente chamado de Trevo da Havan - mais dois pontos de congestionamentos podem passar por obras.

Equipes da Companhia Municipal de Trânsito e Transportes (CMTT) e da Secretaria de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente já realizam um estudo para propor medidas que reduzam riscos de acidente e garantam maior fluidez no tráfego.

### MANDELA

Segundo a CMTT, está mais adiantado o estudo em relação ao Viaduto Nelson Mandela. Inaugurado há 12 anos pelo então prefeito Antônio Gomide (PT), a estrutura substituiu por uma trincheira a rotatória que ficava entre as avenidas Brasil e Faiad Hanna. No entanto, mais de uma década depois, há problemas de mobilidade sobretudo nas alças de acesso.

Ao Anápolis Diário, o presidente da CMTT, Igor Lino Siqueira, confirma o estudo, mas explica que ainda não é possível dizer que tipos de intervenção serão feitas. No entanto, numa análise incipiente, ele aponta que práticas mais comuns neste caso são criações de faixas de ‘direita livre’ e a abertura de uma nova faixa de rolamento.



Inaugurada pelo ex-prefeito Antônio Gomide em 2014, trincheira da região central deve ser revitalizada

“A Secretaria de Obras faz esse trabalho em parceria conosco e é cedo para dizer. Mas ali podemos fazer algumas entradas de ‘direita livre’ nas alças do viaduto e também alargar ou criar faixa de rolamento, como foi feito nas outras intervenções”, disse.

### DAIA

Também preocupa a prefeitura os congestionamentos em horário de pico no viaduto do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). Lá, mais de 30 mil trabalhadores passam diariamente para acessar a GO-330. Eles vêm majoritariamente das regiões leste, via BR-060, e sul, pela Avenida Brasil.

Há, porém, o contrafluxo, de trabalhadores que deixam o Daia enquanto outros entram, uma vez que dezenas de grandes indústrias mantêm suas operações em três turnos. Todo este movimento causa congestionamentos na rotatória sob o viaduto.

Neste caso, o estudo é mais incipiente e a prefeitura indica que vai demorar mais tempo para apresentar propostas concretas de solução. A obra definitiva seria uma trincheira que ligasse a Avenida Brasil à GO-330, enquanto a BR-060 seguiria por cima, sobre o viaduto, e no meio haveria a rotatória. No entanto, não há qualquer previsão de uma obra deste porte.

## Para atacar fim da escala 6x1, João da Luz critica Economia, e “desafia” números oficiais da Juceg

Por **Henrique Morgantini**

Através do uso de parâmetros e possíveis dados imaginários, que não foram sequer apresentados, o vereador João da Luz (Cidadania) usou a tribuna da sessão ordinária da Câmara Municipal nesta quarta-feira (03) para criticar a Economia e a gestão da pasta pelo Governo Federal.

O objetivo do parlamentar era criticar o fim da escala 6x1. Mesmo reconhecendo em sua fala que a medida é positiva e vantajosa ao trabalhador, o vereador optou por traçar um cenário fatalista de “fim do mundo”, caso o projeto – hoje no Senado – seja aprovado.

Ameaçando fazer uma análise da “Economia Macro”, o vereador traçou uma realidade caótica do tema. “Estamos vivendo um momento em que muitos comércios e pequenos empresários estão fechando as portas, isto está acontecendo não só em Anápolis, mas é culpa da Economia do Governo Federal. Está promovendo a falência. Você passa pelo centro de Anápolis e vê portas fechadas, o mesmo acontece nos bairros”, narrou.

O relato do parlamentar, no entanto esbarra na realidade dos números: a Prefeitura de Anápolis vem usando da-

dos oficiais para comemorar o momento de expansão da Economia, principalmente, a partir da abertura de novos empreendimentos.

Segundo a Gestão Márcio Corrêa, os dados apontam para um crescimento significativo na emissão de alvarás entre março e abril de 2026. Em março foram abertas 140 empresas. O montante representa, segundo a gestão, “mais que o triplo do número de CNPJs inscritos em março de 2025, que foi de 41. “Se comparado com 2024, a distância aumenta mais – quando foram abertas 31 novas empresas no município”, emenda a nota.

Os dados não são de agora. Em dezembro, Anápolis registrou 8,5 mil novas empresas e ficou na segunda colocação no Estado em ampliação da Economia. Os números são da Junta Comercial de Goiás (Juceg).

Em âmbito estadual, os números também são favoráveis. Em 2025, também de acordo com a Juceg, Goiás registrou alta de 23% na abertura de empresas. O Governo de Goiás também comemora: em janeiro, dados consolidados mostraram que a ampliação econômica trouxe R\$ 12,6 bilhões em investimentos para o Estado.



O vereador João da Luz discursa sobre Economia, mas é confrontado por algo maior: a realidade dos números

## PROMETIDO PELO GOVERNO FEDERAL

# Centro de Transplantes Cardíacos poderá atender 20 pacientes por ano

Ânima Centro Hospitalar está em fase de habilitação junto ao Ministério da Saúde: Plano é começar atendimento por convênio e, depois, se credenciar pelo SUS; Walter Vosgrau comemora investimento

Da **Rafael Tomazeti**

A visita do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a Goiás nesta semana ampliou o otimismo de que Anápolis tenha um centro de transplantes cardíacos - o segundo do Centro-Oeste e primeiro do estado. Nas diversas agendas públicas que fez em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Catalão e Rio Verde, nas duas últimas ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ministro citou a cidade como sede de uma nova referência para transplante de coração.

Em agenda em Rio Verde na terça-feira (2), Padilha disse que o processo está adiantado e “em breve teremos em Anápolis mais um centro de transplantes”. “Vamos avançar para que a gente possa ter mais um serviço de alta especialidade no estado de Goiás”, disse ao inaugurar uma nova sala de cirurgia no Hospital Municipal Iris Rezende Machado (Hmap).

### CAMINHANDO

Desde o fim do ano passado, quando o município mostrou interesse de habilitar o Ânima Centro Hospitalar como centro transplantador, o processo avançou. Nesta semana, a unidade concluiu o envio dos documentos necessários à Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO). É a autoridade sanitária estadual quem inicia os trâmites e autoriza que ele siga para o Ministério da Saúde.

A SES-GO, inclusive, já vistoriou a estrutura do Ânima depois que a unidade deu entrada no pedido. A vistoria inicial considerou que o hospital tem a estrutura adequada para seguir com o pro-



Ânima Centro Hospitalar está prestes a finalizar credenciamento e ampliar atendimento em parceria com o Governo Federal



À frente do processo, médico-referência em cirurgia cardíaca, Walter Vosgrau já fala em ampliação de ações

cesso de habilitação para converter-se em centro de transplantes.

### OTIMISMO

O hospital não se manifesta publicamente sob o argumento de evitar ruídos para não atrapalhar

o processo. No entanto, há otimismo para a autorização do Ministério da Saúde. A expectativa é de que ele seja concluído até o fim do ano. Em todo o Centro-Oeste, apenas Brasília tem unidade com autorização para transplantar pa-

cientes cardíacos.

Se habilitado como centro transplantador, o Ânima atuará, num primeiro momento, apenas em convênio. O plano é, depois disso, conseguir um credenciamento para atender via Sistema Único de Saúde (SUS), mas o processo é mais lento.

O hospital estima que poderia fazer cerca de 20 transplantes de coração por ano, o que dá uma média de pouco menos de dois por mês. “A demanda por convênio é menor, mas este volume já mostraria para o Ministério da Saúde que o hospital tem capacidade e aumenta o interesse”, disse o vice-prefeito Walter Vosgrau (PSDB), que é médico cardiologista e está à frente do processo.

De acordo com Vosgrau, a partir do momento que o Ânima obtiver um credenciamento para atender pelo SUS, passaria a exe-

cutar uma média de até quatro transplantes por mês - que é a demanda mensal pela rede pública.

“Aí iriam pacientes não só de Goiás, as de outros estados do Centro-Oeste, que não têm centros de transplante, e até de outras regiões”, explica o vice-prefeito. “Se você vai tendo resultado, começa a puxar gente de outros lugares para nossa cidade”, completou.

### OUTRAS ESPECIALIDADES

Além do transplante cardíaco, o Ânima quer obter autorização para transplantes renais, de medula e de fígado. O primeiro, inclusive, está bem adiantado. No entanto, a avaliação do hospital é que, saindo a habilitação para a especialidade cardíaca, as demais virão mais céleres pelo histórico da unidade neste procedimento. O mais complexo é o de medula, que tem uma série de exigências.

No caso de habilitação para transplantes em quatro especialidades, o hospital passaria a receber um complemento além da média do SUS por procedimento realizado. “Nossa ideia é começar com o coração, mas o transplante renal está praticamente pronto”, disse Vosgrau. “Os outros, depois do coração, são mais rápidos, pois já está cadastrada a unidade para fazer transplante”, complementou.

O processo para credenciar o Ânima como prestador de serviço do SUS, no entanto, deve levar mais tempo, uma vez que é necessária a anuência não só do Ministério da Saúde, mas também das secretarias municipal e estadual de Saúde. O plano é dar andamento depois das habilitações para transplante.

## ATUAÇÃO

# Mais Nerópolis “ganha fôlego” e abre frentes de atuação em diversas áreas

Programa de obras criado pela atual gestão ataca pontos sensíveis do atendimento ao cidadão na Saúde, Educação e na Infraestrutura Urbana e Rural

Por **Redação AD**

Criado no início da Gestão Luiz Alberto (Republicanos) à frente da Prefeitura de Nerópolis, o programa Mais Nerópolis reúne ações que vão desde o incremento na zeladoria até grandes obras criando novos aparelhos públicos, passando por reformas, ampliações e modernizações de espaços já existentes.

Recentemente, por intermédio deste programa foi lançado o início das obras da nova Unidade Básica de Saúde, na região Sul. Mas, além de criar novas alternativas de atendimento, a progra-



Mais Nerópolis em ação em três frentes: revitalização de estradas vicinais, praça e entrega de UBS revitalizada

mação da gestão municipal busca, também, revitalizar espaços tradicionais para dar mais segurança e dignidade nos atendimentos.

É o caso da UBS do Pedro Gomes, no Setor Sul. A unidade passou por uma ampla reforma, com modernização de suas instalações e acaba de ser concluída pela equipe do Mais Nerópolis. “Garantimos assim uma estrutura mais moderna, segura e acolhedora para a população e para os profissionais”, comemora o prefeito, que é também médico há mais de quatro décadas.

Entre as melhorias realizadas estão o conserto do telhado, a troca da fiação elétrica, a reforma

do forro, a pintura completa dos ambientes internos e da fachada, a reconstrução do muro dos fundos, que havia sido danificado pelas chuvas, além da construção de dois novos consultórios, ampliando a capacidade de atendimento da unidade.

### INFRAESTRUTURA

Em outra frente de atuação, desta vez envolvendo os maquinários pesados que cuidam da recuperação de estradas na região está a manutenção das estradas vicinais. O objetivo neste caso é, além da segurança, melhorar a mobilidade no escoamento das produções locais. “Em primeiro

lugar a segurança, claro, mas esta é também uma medida de impacto econômico, já que estradas melhores permitem a realização de negócios mais rápidos e com menos perdas”, observa o prefeito Luiz Alberto.

As equipes atuaram na região da Serra do Didi, realizando poda de galhos, patrolamento para nivelamento da via e cascalhamento dos pontos mais críticos.

### AÇÃO URBANA

Ainda dentro da Infraestrutura está em curso pelo Mais Nerópolis a reforma da Praça do Setor São Paulo. As melhorias já são visíveis à população local, por

### Melhorias na Creche Dom Bosco

A Creche Dom Bosco foi reinaugurada, marcando uma nova fase para a educação infantil em Nerópolis. A revitalização da estrutura garantiu ambientes mais modernos, seguros e acolhedores para crianças e profissionais.

As melhorias foram viabilizadas por meio de uma parceria entre emendas parlamentares federais e o apoio da Prefeitura de Nerópolis, reforçando o compromisso com a qualidade do atendimento e o bem-estar das famílias do município.

conta da instalação de um novo calçamento. “O objetivo é dar mais acessibilidade, segurança e conforto para os moradores e visitantes”, completa Luiz Alberto

O trabalho desenvolvido também visa gerar um aspecto mais atual ao local de convivência, tornando, segundo o prefeito, “mais agradável para o lazer, a convivência e o bem-estar”.

## Saúde volta realizar operação de cataratas na cidade e promove mutirão

A Prefeitura de Nerópolis voltou a realizar as cirurgias de catarata na cidade. A mudança representa um ganho de conforto e dignidade para os neropolinos atendidos, uma vez que até bem pouco tempo as intervenções médicas eram feitas em Anápolis. Assim, os pacientes tinham de se deslocar ao outro município, criando uma série de dificuldades.

A mudança é motivo de co-

memoração por parte da Secretária de Saúde. Renata Nasser também exalta a realização de 41 procedimentos já conduzidos no Hospital Sagrado Coração de Jesus. “Nossa grande conquista é o retorno das cirurgias para a cidade e o fato de podermos dar um novo protagonismo do hospital, que saiu das páginas policiais para enfim cumprir a sua função social de atender ao cidadão através do SUS”, destaca Renata.

Ela se refere ao fato de que a unidade hospitalar foi alvo de sucessivos escândalos envolvendo os antigos diretores, Nathan Francisco e a ex-vereadora Elisa Caetano, conhecida como Elisa da Saúde. Eles foram afastados do hospital e, após uma intervenção judicial, abriram espaço para um novo comando.

As operações acontecem aos domingos. A primeira leva de beneficiados termina os proce-



Nova fase: Hospital Sagrado Coração de Jesus vai deixando as páginas policiais e retorna ao protagonismo social de atender a população pelo SUS

dimentos no próximo dia 07 e na semana seguinte outro grupo é atendido. “Ao final a prefeitura disponibiliza um veículo para levar os pacientes em casa, caso

haja necessidade”, completa Renata Nasser. A ação é bancada com verbas do erário municipal e ainda uma emenda parlamentar da deputada Adriana Accorsi.

## ENTREVISTA THAIS SOUSA – Vereadora

# “A causa animal demanda políticas constantes, como a castração diária”

Numa semana em que cuidadoras independentes de Anápolis se manifestaram na Câmara Municipal pela conclusão da obra da UPA Veterinária, a vereadora Thaís Souza (Republicanos) defendeu uma agenda contínua de políticas públicas voltadas aos animais - como a castração - para reduzir o grave quadro de abandono no município. Ela também abordou a decisão da Justiça de proibir o bem-estar animal no Centro de Zoonoses. O **Anápolis Diário** também fez os mesmos questionamentos à vereadora Seliane Santos (MDB), também defensora da causa animal, mas ela optou por não responder. Segundo sua assessoria, ela só poderia responder sobre as perguntas acerca da causa animal “na semana que vem”. **Confira a entrevista na íntegra abaixo:**

Por **Rafael Tomazeti**

**Anápolis Diário - A Justiça atendeu a um pedido do MP e determinou que a prefeitura pare de usar o Centro de Zoonoses como abrigo. Avalia que foi a decisão é correta?**

**Thaís Souza -** Lá era Centro de Zoonoses e Bem-Estar Animal. Não vejo como correta a decisão. Poderia haver uma decisão com prazo para a prefeitura contratar clínica para atender os animais. Como fica a questão de atendimento? Nós não temos. O MP dá prazo para a prefeitura se readequar, informar outro local de atendimento, de castração. Temos um ano e meio sem esse atendimento. Isso é problema. Só quem vive a realidade sabe o que há de animais doentes e procriando nas ruas.

**AD - Apoiadores da causa animal divergem sobre a instalação de abrigos públicos para animais de estimação. Qual sua posição sobre uma estrutura desta para Anápolis?**

**TS -** Visitei seis cidades do interior de São Paulo que fizeram abrigo público para os animais. Todas estavam desesperadas para desfazê-los, pois o prefeito respondia por crime ambiental e de improbidade. Os locais viram despejos de animais. A prefeitura não consegue ter controle e municípios vizinhos despejam outros animais. Vira um campo de concentração.

**AD - Tutores têm tido dificuldades com o serviço de castração no município. Quais medidas podem ser tomadas para solucionar este problema?**

**TS -** Sabemos da dificuldade de conscientização. Precisamos de um trabalho contínuo de políticas públicas, como a castração diária. E que as leis sejam efetivamente cumpridas, como fiscalização e punição. No momento não há serviço de castração que

atenda o município há um ano e meio. Foi feito um chamamento para clínicas veterinárias que não estão funcionando. A cidade precisa de castração diária. A gente só vence o abandono e a reprodução constante dos animais com castração em massa.

**AD - O prefeito Márcio Corrêa afirmou, no ano passado, que poderia terminar a obra da UPA Veterinária caso as vereadoras da causa animal apontassem fontes para custeio. Qual sua sugestão para viabilizar o pleno funcionamento da estrutura?**

**TS -** O prefeito nunca me chamou para tratar deste assunto. A gente tem deputados parceiros para trabalhar e estamos à disposição, pois queremos somar com a causa. Vivo essa causa há mais de 25 anos e

sei da realidade. Bate na minha porta todos os dias. Os próprios órgãos públicos mandam procurar nossa entidade. Todos os dias batem pessoas na porta com animais doentes, de maus-tratos, abandonados. Mas sozinhos não conseguimos resolver o problema da cidade.

**AD - Numa avaliação geral, que nota daria para a gestão pública no tema bem-estar animal em Anápolis?**

**TS -** É difícil dar nota. O órgão não iniciou atividades. Só tem gente trabalhando lá com cadastro para atender a população. Não há ação efetiva nenhuma para atender a população. Não tem nem como avaliar, pois não foi feita ação concreta por esse órgão. Queremos ações concretas. Animais nas ruas é problema de saúde pública e de mobilidade urbana.



Design que impressiona.  
Tecnologia que protege.

- À PROVA D'ÁGUA**  
Proteção total contra água e umidade.
- ISOLAMENTO TERMOACÚSTICO**  
Ambientes mais silenciosos e confortáveis.
- ANTICUPIM**  
Proteção total contra cupins, insetos e pragas.
- ECOLÓGICO**  
Feito com materiais recicláveis e sustentáveis.
- NÃO PROPAGA CHAMAS**  
Mais segurança em caso de incêndio.

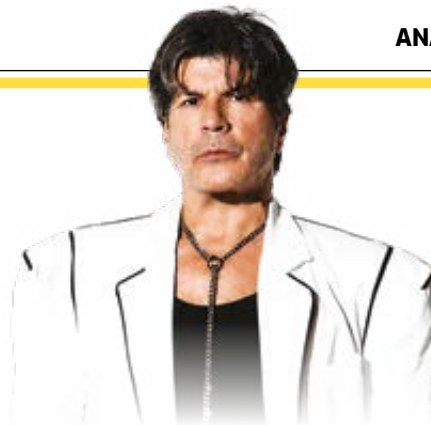
62 9383-6106

Galeria Brasil Sul, loja 04  
Avenida Brasil Sul,  
Anápolis-GO

AMPLA DOOR  
Paredes e Janelas

# Entrete nimento

por  
**Petrônio  
Luís**



## 40 anos

Paulo Ricardo se apresenta em Goiânia no dia 12 de junho, às 21h30, no Teatro Rio Vermelho, com a turnê que celebra 40 anos de carreira. Os ingressos estão à venda, no BaladaApp com valores entre R\$ 90 e R\$ 190, incluindo opção de meia-entrada solidária.

## “Irmão da Lua, Amigo das Estrelas”: Zezé vê clássico ressurgir com 70 milhões de views em um mês

O público escolheu: após viralizar nas redes, a canção de Zezé ganhou nova vida e se tornou um dos maiores hits do momento.

Percebendo a repercussão espontânea, Zezé decidiu apostar na faixa como destaque do EP “Essência”. A partir daí, o crescimento ganhou proporções ainda maiores. O que começou como uma redescoberta virou um dos principais sucessos da atual fase do cantor.

Os números ajudam a explicar o fenômeno. Desde o lançamento do videoclipe, no início de maio, “Irmão da Lua, Amigo das Estrelas” já acumula quase 70 milhões de reproduções no YouTube, consolidando-se como um dos maiores acertos recentes da carreira do artista.

Curiosamente, a música nem sequer estava prevista para assumir o posto de principal faixa de trabalho do projeto, mas a resposta do público mudou completamente os rumos. Desta vez, quem escolheu o hit antes mesmo do lançamento, foi o povo.

### “CANTA, MIROSMAR”

Enquanto “Irmão da Lua, Amigo das Estrelas” dominava as plataformas digitais, outro movimento surgia de maneira igualmente espontânea. O bordão “Canta, Mirosmar” começou

a ecoar em festas de peão, exposições agropecuárias e eventos sertanejos por todo o país. Durante muitos anos, Zezé evitou dar protagonismo ao nome de batismo.

Agora, porém, a situação parece ter mudado. O ‘apelido’ carinhoso criado pelos fãs ganhou vida própria e se tornou parte do momento que o cantor vive. Mais uma vez, Zezé decidiu acompanhar o desejo popular e já prepara um novo projeto, previsto para outubro, que levará justamente esse nome.

A brincadeira, inclusive, chegou até a dona Helena Camargo, mãe do cantor. O artista contou que a trend já virou assunto dentro de casa. “Uns 15 dias atrás eu fui pra Goiânia ver minha mãezinha e ela falou: ‘Viu como eu tinha razão?’”, contou sorrindo.

No fim das contas, tanto o sucesso de “Irmão da Lua, Amigo das Estrelas” quanto a popularização do “Canta, Mirosmar” têm a mesma origem: a força de um público que transformou manifestações espontâneas em movimentos nacionais. E Zezé, desta vez, decidiu apenas acompanhar o caminho que os fãs abriram.

O que acontece quando uma música encontra o momento certo para renascer? A trajetória recente de “Irmão da Lua, Amigo das Estrelas” parece responder essa pergunta. Lançada originalmente por Zezé Di Camargo & Luciano em 2003, a canção voltou a ganhar força mais de duas décadas depois e se transformou em um dos maiores fenômenos musicais do país dentro do projeto de Zezé, o “Rústico”.

O movimento começou de forma totalmente inesperada. Um vídeo gravado durante uma Folia de Reis, em Jaraguá, no início do ano, impulsionou a música nas redes sociais. Em pouco tempo, a canção ultrapassou as fronteiras da tradição popular e passou a embalar milhares de vídeos, alcançando públicos de diferentes gerações e regiões do Brasil.



## PALAVRAS CRUZADAS

Reserva (?), espaço criado para preservação de plantas e animais	A meta no futebol		Bairro carioca famoso por seus arcos	Excelente; muito bom	Coloca no refrigerador		Operação (Medicina) Pó para cair	Dispositivo sonoro contra roubo
	Feitiço; bruxaria	Local do picadeiro						
Situado em um só lado			Forma de remédios Perna, em inglês					
Saudar calorosamente							Patrocinador em TV ou rádio	
Construtor da Arca (Bíblia)						Giulia (?), atriz Rogar; implorar		
Estampa de bolinhas em tecido		Gálio (símbolo) Avisado do perigo			Cinema (red.) É puro no campo			
			Gatano (gíria) Apêndice do belo					Mensagem do navio em perigo
A pessoa muito acima do peso	Fecha Dançar						Nivea Stelmann, atriz	
					Macaquinho (bras.) Camada da pele			
							(?) qual; exatamente igual	
Balcão; sacada			Correta Tio (?), símbolo dos EUA					As três primeiras vogais
Luz de uso medicinal						(?) Maria Braga, apresentadora		
Pronome indefinido								
Destruir ligação amorosa								Ditongo de "teia"

## CAÇA-PALAVRA

### Cidades goianas

T R I N D A D E S V F G  
 X B Â H Y Â R S E U Y E  
 E M L Q W A D W N D G Z  
 C I T Ô B Q J X A H O V  
 A Â H I S Z T Y D X I A  
 L G I V Â O P S O Z Â H  
 D W T M V G E D R D N B  
 A B V E X A F A C I I P  
 S X K Â Y Y U P A Â A I  
 N Z E F P Â L A N R I R  
 O T Â Q R P Â R E I H E  
 V J A T A I A E D O C N  
 A F Z G P M Z C O V A Ó  
 S A N Á P O L I S E T P  
 Z Á Z P T E X D E R A O  
 L U Z I Â N I A B D L L  
 F O R M O S A W S E Â I  
 I T U M B I A R A G O S

### Solução

E	I	R	E	P	W	R	O	M	R	O
E	T	E	M	A	V	E	C	A	D	A
N	V	U	E	S	V	I	L	A	S	V
S	I	C	E	R	T	I	A	V	A	S
O	S	I	W	A	S	E	O	B	E	S
S	N	V	A	C	O	T	S	N	V	I
N	U	V	I	V	A	V	O	P	O	A
E	N	I	C	A	V	G	A	T	O	
N	V	G	O	E	O	N				
H	V	W	V	T	C	V				
V	T	N	I	J	H	C				
I	V	A	T	E	R	I	N	U		
V	C	I	G	O	T	O	C	E		
C										

GOIÂNIA  
 APARECIDA  
 ANÁPOLIS  
 RIOVERDE  
 LUZIÂNIA  
 CALDASNOVAS  
 PIRENÓPOLIS  
 TRINDADE  
 FORMOSA  
 SENADORCANEDO  
 CATALÃO  
 ITUMBIARA  
 JATAI

## MÓRBIDA COMÉDIA

# “Por cima do seu cadáver” é boa opção de “terrir” no Prime Video

Produção americana reúne dos grandes nomes da nova geração dos dois estilos reunidos no filme: Jason Segel, na comédia, e o timing de suspense de Samara Weaving



### Por Redação AD

No menu cinematográfico, humor e suspense mórbido podem parecer uma combinação no estilo quibe com sushi. Mas na prática, a esquisitice funciona e há diversas provas disto na história do cinema. A mais nova investida nesta modalidade está disponível no Prime Video, sob o sugestivo nome de “Por cima do seu cadáver”.

“Por Cima do Seu Cadáver” começa com Dan (Jason Segel), um diretor decadente forçado a dirigir comerciais pop-up, planejando o assassinato de sua esposa Lisa (Samara Weaving). Eles estão indo passar um tempo na casa de uma família no interior de Nova York e Dan está falando alto sobre como Lisa planeja fazer uma trilha sozinha, uma referência à quantidade de vezes que idiotas assassinaram seus cônjuges na tentativa de simular um acidente de trilha.

O problema é que Lisa tem um plano próprio.

No momento em que Dan está prestes a usar clorofórmio na mulher com quem se casou, ela se vira e o eletrocuta com uma arma de choque. Acontece que ela também tinha um plano para o fim de semana. Por que esses noivos estão prontos para se matar?

Estas e outras questões vão sendo apresentadas nesta comédia que envolve planejamentos e vidas frustradas. Essas cenas iniciais, em que Dan e Lisa verbalizam que o amor entre eles se desfez a ponto de desejarem a morte um do outro, exibem uma energia vibrante e espirituosa.

Como se não fosse caos o bastante, o roteiro ainda acrescenta mais tensão e confusão com a chegada de um trio de adversários para mudar o tom da história, transformando-a em uma narrativa de sobrevivência. Nada une mais um casal do que a luta pela so-

breviência. Dois fugitivos e uma guarda que ajudou-os na fuga se tornam os verdadeiros vilões da trama, fazendo Dan e Lisa de reféns e, essencialmente, forçando-os a trabalhar juntos.

O timing cômico de Segel continua impecável e as habilidades de ação de Weaving são de primeira linha. Se o maior desafio do filme é equilibrar a brutalidade com a humanidade, o diretor Taccone merece crédito pela forma como ele encena a primeira com entusiasmo. Aqueles que gostam de efeitos de maquiagem incríveis e cenas de luta/terror impressionantes ficarão impressionados.

A produção é, definitivamente, uma boa diversão com o protagonismo de dois atores que são referências nas duas áreas que o filme aborda. Segel é um dos nomes da nova geração da comédia, enquanto Samara Weaving ganhou estrelato com o gênero de terror.

## ESPORTE

Por **Petrônio Luís**

# Mônaco recebe sexta etapa da Fórmula 1 com liderança de Antonelli e pintura especial da McLaren

A temporada 2026 da Fórmula 1 segue neste fim de semana com a realização do Grande Prêmio de Mônaco, sexta etapa do calendário. As atividades começam nesta sexta-feira (5) no tradicional circuito de rua do principado, um dos mais emblemáticos e desafiadores da categoria.

O traçado de Mônaco possui 3,3 quilômetros de extensão, 19 curvas e recebe corridas da Fórmula 1 desde 1950. A prova principal será disputada no domingo (7), com 78 voltas pelas estreitas ruas do principado.

## MUDANÇA NA REGRA

A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) anunciou uma medida específica para a etapa e

proibiu o uso do chamado "Modo Reta", sistema de aerodinâmica ativa dos carros, com o objetivo de ampliar a segurança em um circuito conhecido pela proximidade dos muros e pelas reduzidas áreas de escape.

## PINTURA NOVA

Outro destaque do fim de semana será a McLaren. A equipe britânica apresentou uma pintura especial que será utilizada nos carros durante os Grandes Prêmios de Mônaco e Barcelona. A homenagem celebra a marca de 1.000 corridas disputadas pela escuderia na Fórmula 1.

## O CAMPEONATO

Na disputa pelo campeonato, o italiano Kimi Antonelli, da Mercedes, chega embalado após conquistar a quarta vitória consecutiva da temporada. O piloto lidera o Mundial com 131 pontos e abriu vantagem na classificação após o triunfo no GP do Canadá.

Seu companheiro de equipe, George Russell, ocupa a segunda posição com 88 pontos, enquanto Charles Leclerc, da Ferrari, aparece em terceiro lugar com 75 pontos.

Entre os construtores, a Mercedes também lidera com folga. A equipe soma 219 pontos, contra 147 da Ferrari. Atual campeã, a McLaren ocupa a terceira colocação, com 106 pontos.

## RACE WEEK GP DE MÔNACO

SEXTA 5/6	TREINO LIVRE 1  TV   8:30
SEXTA 5/6	TREINO LIVRE 2  TV   12:00
SÁBADO 6/6	TREINO LIVRE 3  TV   7:30
SÁBADO 6/6	QUALI  TV   11:00
DOMINGO 7/6	CORRIDA   TV   10:00



# Ninguém bloqueia quem já está sentado à mesa.



Com a gente, sua marca passa a semana toda na casa do seu cliente.

- Anuncie no Anápolis Diário.

